



Estrada 16 de Julho, n.º33
7330 - 012 Beirã
Beirã
gafna@sapo.pt
www.gafna.net

Assembleia da República Gabinete da Presidente
N.º de Entrada <u>403096</u>
Classificação <u>K1 / / / / /</u>
Data <u>04 / 08 / 2011</u>

PETIÇÃO Nº 20 / XI / 12
A 6.º Comissão
Renascimento - Educação
& Obras Públicas.
Leuse Coi
10.8.2011

Por determinação de Sua Excelência a
Presidente da A.R., A. Sá.
Vice-Presidente Teresa Caeiro
em 5.08.2011

Exma Senhora
Presidente da Assembleia da República
Palácio de S. Bento
1249 - 068 LISBOA

Beirã, 03/08/2011

Serve a presente para remeter em anexo petição colectiva, promovida por este movimento cívico, com o objectivo de defender a manutenção e o melhoramento dos comboios regionais no Ramal de Cáceres (Torre das Vargens - Marvão).

Mais informamos que a petição foi subscrita uma parte via Internet (1108 subscrições) e a outra parte porta-a-porta junto da população de várias localidades do norte do distrito de Portalegre.

Mais informamos a nossa disposição para quaisquer esclarecimentos que se revelem necessários.

Sem outro assunto de momento e esperando a melhor atenção para este documento, despedimo-nos cordialmente.

Atentamente

Relo
O GAFNA - Grupo de Amigos da Ferrovia Norte Alentejana
Paulo Santos Fonseca
Paulo Santos Fonseca

PS: Contactos do primeiro subscritor (Paulo Henrique Santos Fonseca):

Para: Presidente da Assembleia da República Portuguesa e Governo da República Portuguesa.

Petição

PELA MANUTENÇÃO E MELHORAMENTO DOS COMBOIOS REGIONAIS NO RAMAL DE CÁCERES

De acordo com o plano de actividades e orçamento para o ano 2011, a CP – Comboios de Portugal, seguindo orientações do Governo, suprimiu a partir do dia 1 de Fevereiro de 2011, as ligações regionais no ramal de Cáceres, concretamente a ligação Torres das Vargens - Marvão/Beirã, com o argumento da baixa procura/utilização do serviço e dos prejuízos que isso causa à empresa.

Contudo, a razão da escassa procura dos comboios regionais nesta via-férrea, muito à semelhança do que acontece um pouco por todo o interior do país, **deve-se, sobretudo, à inexistência de uma política pró-activa por parte da CP,** nomeadamente:

- Horários inadequados à procura;
- Material de transporte obsoleto (lento, ruidoso, pouco confortável, com elevado consumo de combustível e elevados custos de manutenção);
- Ausência de transportes complementares que favoreçam a intermodalidade e que actuem na procura e distribuição de passageiros a nível local.

A CP – Comboios de Portugal deve estar ao serviço das populações de **todo o país** e ter como principal objectivo a prestação de um serviço público de transporte, independentemente de este ser deficitário ou não, cabendo ao Governo compensá-la financeiramente desses prejuízos.

Reforçamos que o transporte ferroviário:

- Promove a coesão social e territorial;
- Deve ser instrumento duma política de combate às assimetrias regionais e nunca o seu contrário;
- É um transporte ecológico e como tal deve estar ao serviço duma política de mobilidade sustentável, que o Governo diz querer promover;

Lembramos que o serviço regional ferroviário no ramal de Cáceres:

- É fundamental à mobilidade das populações do Nordeste Alentejano (municípios de Marvão, Castelo de Vide, Nisa, Crato e Alter do Chão), pois a região é deficitária em acessibilidades;
- É uma acessibilidade fundamental a turistas e a viajantes com destino à região;
- É um factor de desenvolvimento e de promoção do turismo na região;

Num momento de crise económica e social, a que se junta o elevado custo dos combustíveis, a supressão do serviço referido virá agravar o isolamento geográfico da região e contribuir para o aumento das assimetrias regionais e das desigualdades sociais na região.

Assim, em função do exposto, exige-se à CP, e ao Governo que a tutela, a **anulação** da decisão de supressão do serviço regional ferroviário no ramal de Cáceres.

Os subscritores: